

PARA COMBATER O TURNO MASSACRANTE É PRECISO AMPLIAR A LUTA **A USIMINAS E SUAS EMPREITEIRAS SE RECUSAM A MUDAR A JORNADA DE TRABALHO, QUEREM MANTER O TURNO MASSACRANTE QUE NÃO GARANTE AS DEVIDAS FOLGAS**

Companheiros/as

O Acordo Emergencial de 12 horas se encerrou nesse mês e na sequência a direção da Usiminas impôs o turno que não garante as devidas folgas aos trabalhadores.

Os patrões e os governos fingem que a pandemia já acabou, mas a contaminação segue e centenas de pessoas estão morrendo diariamente vítimas da COVID 19, mas os patrões não estão preocupados com saúde e vida dos trabalhadores.

O Sindicato apresentou novamente na semana passada várias propostas de tabelas para o turno de 8 horas com intervalo menor entre as folgas para garantir o devido descanso do trabalhador, mas novamente a Usiminas e suas empreiteiras se recusam a mudar a jornada.

A direção do Sindicato segue pressionando a cada reunião por uma nova jornada que garanta as devidas folgas, mas só esperar pelas reuniões não adianta, o turno só vai mudar quando a indignação contra esse turno massacrante se transformar em luta.

Todos os direitos que temos não caíram do céu e nem foram presentes dos patrões, são fruto

de muita luta, então só reclamar do turno não basta é preciso fortalecer a nossa mobilização dentro da usina.

E isso se faz participando da mobilização organizada pelo Sindicato nas portarias da usina nas entradas dos turnos. Só dizer que é contra esse turno massacrante não basta, é necessário fortalecer a luta, pois é assim que podemos conseguir uma nova jornada de trabalho que garanta as devidas folgas.

Então fique atento e não deixe de participar da mobilização organizada pelo Sindicato, pois é assim que vamos garantir os nossos direitos.



MAIS UMA AÇÃO JUDICIAL ENCAMINHADA PELO SINDICATO GARANTE DIREITOS DESRESPEITADOS PELA USIMINAS

O PROCESSO FEITO PELA ATUAL DIRETORIA GARANTIRÁ O PAGAMENTO DEVIDO EM RELAÇÃO A VANTAGEM PESSOAL

Os pelegos junto com o Boca Roxa que estavam no Sindicato até 2013 aceitaram o fim de vários direitos dos trabalhadores e mentiram dizendo que a tal Vantagem Pessoal criada em 1994 iria compensar o dano que causaram.

Mas, a verdade é que até no pagamento da Vantagem Pessoal a Usiminas deu calote nos trabalhadores pagando menos do que devia.

A atual diretoria da Intersindical entrou com processo exigindo o pagamento do que é devido aos trabalhadores e a partir dessa ação do Sindicato o Judiciário decidiu que a Usiminas é obrigada a pagar as diferenças a todos os trabalhadores admitidos até 1994 que recebia ou recebe vantagem pessoal e não saiu da empresa antes de 2016, pois a Vantagem Pessoal não foi incorporada aos salários.

O processo agora está na fase de avaliar se na lista que a Usiminas enviou para o Judiciário constam todos os nomes dos trabalhadores que têm direito a receber e se os cálculos estão corretos.

Então se você foi admitido até 1994 na Usiminas ou conhece alguém que trabalhou na usina admitido até essa data entre em contato com o Sindipa nos telefones: 3829-6602 / 3829-6610 / 3829-6624.

Essa é mais uma importante vitória dos trabalhadores através do Sindicato que desde 2013 voltou a ser o instrumento de defesa da categoria.

Quando os pelegos estavam no Sindicato a realidade era entrega de direitos, nenhuma luta e nenhum processo judicial contra as empresas exigindo direitos desrespeitados, mas isso mudou, pois desde 2013 o Sindicato voltou a ser dos trabalhadores.

Soluções Usiminas está passando por cima dos direitos dos trabalhadores: a Usiminas na maior cara de pau segue tentando dizer que os trabalhadores na Soluções Usiminas não são representados pelo SINDIPA, faz isso para tentar passar por cima dos direitos.

Os trabalhadores não recebem o devido retorno de férias, não recebem o vale alimentação, a empresa impôs o turno fixo e não paga as devidas horas extras. E a tal gerente da empresa ameaça de demissão quem está reclamado com razão os seus direitos.

O SINDIPA segue exigindo que os direitos e a representação dos trabalhadores sejam respeitados. Os trabalhadores são contratados pelo grupo Usiminas, por isso devem ser representados pelo SINDIPA e á na luta que vamos garantir que todo esses direitos sejam respeitados.

Sankyu: Temos denúncia que a empresa não está pagando o devido adicional de insalubridade para os trabalhadores que trabalham na Coqueria, esse é mais um exemplo do desrespeito da direção da empresa contra os trabalhadores e para enfrentar essa situação além das devidas ações judiciais é preciso fortalecer a mobilização em todas as áreas da usina em que a Sankyu está.

AMOI é um desrespeito atrás do outro contra os trabalhadores: a empresa enfiou goela abaixo uma jornada irregular, impondo vários horários de entrada e saída para os trabalhadores, segue não aceitando os atestados de alguns médicos e a perseguição dos chefetes só aumenta, é um desrespeito atrás do outro.

O Sindicato já denunciou a empresa para o Ministério Público do Trabalho, vamos encaminhar

ação judicial contra o desrespeito aos direitos, mas só esperar por isso não basta, é preciso fortalecer a luta dentro da área.

Convaço não garante nem EPI para os trabalhadores: a Convaço, como a Usiminas e suas outras empreiteiras não está nem aí com a proteção à saúde e a vida dos trabalhadores.

Nem EPI tem para os trabalhadores: no almoxarifado faltam máscaras de proteção contra a Covid 19, carneira de capacete, óculos de segurança, botinas, protetor auricular, uniformes higienizados, ou seja, falta tudo. Isso só vai mudar quando a indignação contra todo esse desrespeito virar mobilização dentro da usina.

Na Usimec tem perseguição aos trabalhadores: persegue e ameaça os trabalhadores. Se liga lambe botas da Usimec que assédio moral é crime e não pense que a direção da USIMEC vai te defender na hora que receber um processo nas costas. E o caminho para combater o assédio e a perseguição não é outra que a nossa mobilização.

GPS é mais uma que não está nem aí com a saúde dos trabalhadores: a empresa só fornece máscaras a cada três semanas, os uniformes não são trocados já faz mais de dois anos e assim os trabalhadores são obrigados a trabalhar com o uniforme rasgado e com o blusão em péssimas condições tanto que nem fecha. Enquanto o patrão está numa boa, os trabalhadores sofrem com as péssimas condições de trabalho e para enfrentar isso já falamos é preciso fortalecer a nossa luta em cada área da usina.

SER SÓCIO DO SINDICATO É UM DIREITO SEU, SER SÓCIO DO SINDICATO É UM PASSO MUITO IMPORTANTE PARA FORTALECER A LUTA EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS

Nesses tempos de ataques ainda maiores dos patrões e dos governos à classe trabalhadora ficou mais claro ver a importância de ter um Sindicato que não abaixa a cabeça para patrão e para governos e organiza a luta nos locais de trabalho e nas ruas por melhores condições de trabalho, salários e direitos.

Portudo isso é muito importante seguir ampliando a sindicalização, pois quanto mais sócios ao Sindicato mais força tem a nossa luta e em defesa dos direitos e também para seguirmos melhorando a estrutura de atendimento, como de lazer da categoria.

Se você ainda não é sócio, pegue a ficha de sindicalização com os diretores do Sindicato ou vá até a sede do SINDIPA e fique sócio.



www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO
(031) 3829-6630 denuncia@sindipa.org.br